

## Mobilização auditores-fiscais – Reunião com MGI

*Fonte: Sindifisco Nacional*

*Data: 11/11/2024*

Nesta semana, Auditoras e Auditores-Fiscais cumprirão ações de mobilização aprovadas em Assembleia Nacional realizada no dia 30 de outubro: na terça (12) e quarta-feira (13), a categoria retoma a paralisação de 48 horas. Seguem suspensos os julgamentos no contencioso administrativo, a participação em projetos da Receita Federal, reuniões e treinamentos, bem como a ocupação de cargos em comissão que tenham ficado vagos em decorrência da mobilização.

Duas agendas importantes estão previstas. Na quinta-feira (14), o Sindifisco Nacional se reunirá com a Secretaria de Relações do Trabalho, do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), para o início efetivo da negociação das pautas dos Auditores-Fiscais. A reunião foi confirmada pelo MGI no dia 6, via e-mail, depois de uma conversa telefônica entre o presidente do sindicato, Auditor-Fiscal Isac Falcão, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Na quarta (13), às 15h, a Direção Nacional realizará o webinar Sindifisco Mobiliza com a participação da Mesa do Conselho de Delegados Sindicais (CDS) e do Comando Nacional de Mobilização (CNM).

A Direção Nacional propôs indicativo, aprovado pela categoria na Assembleia do dia 16 de outubro, para a instalação dos comandos locais, regionais e nacional de mobilização. O CNM foi instalado em reunião realizada na segunda (5) – por hora, no entanto, as deliberações sobre ações de mobilização continuam sendo as que já foram aprovadas nas Assembleias dos dias 16 e 30.

As Auditoras e Auditores-Fiscais, ativos e aposentados, avançam em um movimento de acirramento da mobilização pelo início das negociações do reajuste do vencimento básico. No dia 2 de outubro, em reunião com o ministro Fernando Haddad, o sindicato apresentou a pauta de reivindicações da categoria, na qual constam o reajuste mínimo de 28% no vencimento básico (IPCA retroativo a 2016, menos os 9% de 2023), bônus integral para todos os Auditores-

Fiscais e a implementação da destinação de recursos do Fundaf para o custeio do plano de saúde para os Auditores e seus dependentes.

A mobilização iniciou com operação-padrão na Aduana, apagões nos sistemas informatizados da Receita Federal e atos públicos. Em outubro, o movimento escalou para paralisações de 24 horas e 48 horas, respeitando manutenção dos serviços essenciais com 30% do quantitativo de Auditores-Fiscais.